



MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA/BA

www.pmvc.com.br

Câmara

LEI N.º 1.595/2009

ALTERA NOMES DE
LOGRADOUROS PÚBLICOS DO
ASSENTAMENTO VILA AMÉRICA.

O PREFEITO MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA,
Estado da Bahia;

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

Art. 1º - Ficam alterados, na forma do ANEXO ÚNICO a esta Lei, os nomes das ruas e Vias Locais, integrantes do Assentamento Vila América, localizado na Zona Sudeste de Vitória da Conquista.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Vitória da Conquista, 12 de fevereiro de 2009.

Guilherme Menezes de Andrade
Prefeito



ANEXO ÚNICO**PROJETO DE LEI N.º 057/2008**

GLEBA - A			
QUADRAS/ REFERÊNCIA	NOME ATUAL	NOME PROPOSTO	SIGNIFICADO DO NOME PROPOSTO
Glebas A e B	Rua 4	Rua Che Guevara	Che Guevara: o revolucionário socialista mais famoso do século XX. Foi um dos principais líderes da Revolução Cubana.
A-11 / A-12 / Glebas D e E	Rua 1	Rua Diogo Álvares Correia (Caramuru)	Diogo Álvares Correia, chegou ao Brasil em 1510 depois que o navio em que estava naufragou. Foi recebido pela tribo indígena Tupinambás, de quem recebeu o apelido 'Caramuru'. Conhecedor dos costumes locais, facilitou o contato entre os índios e os primeiros colonizadores. Viveu entre os índios por alguns anos, onde gozou de uma posição respeitável. Caramuru, casou-se com a índia Paraguassú, que foi batizada na França, recebendo o nome Catarina Álvares Paraguassú.
A-11 / A-12	Praça	Rua Anita Garibaldi	Anita Garibaldi foi a companheira do revolucionário Giuseppe Garibaldi. Ficou conhecida como a "Heroína dos Dois Mundos". Participou ativamente da Revolução Farroupilha.
A-10 / A-11 / A-12	VL 12-A	Rua Giuseppe Garibaldi	Foi um guerrilheiro italiano, alcunhado de "herói de dois mundos" devido a sua participação em conflitos na Europa e na América do Sul. Uma das mais notáveis figuras da unificação italiana, ao lado de Giuseppe Mazzini e do Conde de Cavour, Garibaldi dedicou sua vida à luta contra a tirania. No Brasil, aproximou-se dos republicanos que haviam proclamado a República Rio-grandense (11 de setembro de 1835), no Rio Grande do Sul e tornou-se uma figura importante na Guerra dos Farrapos, ou Revolução Farroupilha, na qual os republicanos do sul combateram o Império do Brasil.
A-10 / A-9	VL 11-A	Rua Jorge Amado	Foi um dos mais famosos e traduzidos escritores brasileiros de todos os tempos. Amado foi superado, em número de vendas, apenas por Paulo Coelho mas, em seu estilo - o romance ficcional -, não há paralelo no Brasil. Em 1994 viu sua obra ser reconhecida com o Prêmio Camões, o Nobel da língua portuguesa. Ele é o



				autor mais adaptado à televisão brasileira, verdadeiros sucessos como <i>Tieta, Gabriela e Tereza Batista</i> são criações suas, além de <i>Dona Flor e Seus Dois Maridos</i> . A obra literária de Jorge Amado conheceu inúmeras adaptações para cinema, teatro e televisão, além de ter sido tema de escolas de samba por todo o Brasil. Seus livros foram traduzidos em 55 países, em 49 idiomas, existindo também exemplares em braille e em fitas gravadas para cegos
A-9 / A-8	VL 10-A	Rua Tomás Antônio Gonzaga	Inconfidente mineiro - Jurista, poético e ativista político luso-brasileiro. Considerado o mais proeminente dos poetas árcades. Sua obra-prima é "Marília de Dirceu"	Zélia Gattai Amado foi uma escritora, fotógrafa e memorialista (como ela mesma preferia denominar-se) brasileira, tendo também sido expoente da militância política nacional durante quase toda a sua longa vida, da qual partilhou cinqüenta e seis anos casada com o também escritor Jorge Amado, até a morte em 2008. Aos 63 anos de idade, começou a escrever suas memórias. O livro de estréia, <i>Anarquistas, graças a Deus</i> , ao completar vinte anos da primeira edição, já contava mais de duzentos mil exemplares vendidos no Brasil. Sua obra é composta de nove livros de memórias, três livros infantis, uma fotobiografia e um romance. Alguns de seus livros foram traduzidos para o francês, o italiano, o espanhol, o alemão e o russo. <i>Anarquistas, graças a Deus</i> foi adaptado para minissérie pela Rede Globo e <i>Um chapéu para viagem</i> foi adaptado para o teatro.
A-8 / A-9 / Praça	VL 9-A	Rua Zélia Gattai Amado	Revolucionário sul-americano nascido em Caracas (Vice-Reinado de Nova Granada, posteriormente Venezuela) que dedicou sua vida à luta contra a presença espanhola na América do Sul.	Proclamador da República Brasileira, Marechal do Exército, primeiro Presidente do Brasil. Nasceu em Alagoas (cidade) hoje Deodoro, no dia 5 de agosto de 1827, faleceu no Rio de Janeiro no dia 23 de agosto de 1892. Tendo Deodoro nomeado para o seu ministério alguns elementos do antigo regime, provocou descontentamento, Deodoro já não mais contava com a maioria. Devido a pressões políticas renunciou ao cargo a favor do vice-presidente Floriano Peixoto, em 23 de novembro de 1891.
A-7 / A-8	VL 8-A	Rua Simon Bolívar	Inúmeras são as lendas da existência de uma localidade cheia de ouro, o eldorado. A busca de tal local fez com que muitos	
A-10 / A-7 / A-6 / Praça	VL 7-A	Rua Marechal Deodoro da Fonseca		
A-10 / A-9 / A-8 / A-7 / A-6	Praça	Praça do Eldorado		



			desbravadores adentro sem continente dentro em busca dos metais preciosos. A referida lenda e suas variantes foi um estimulador para que as terras americanas fossem desbravadas.
A-5 / A-6	VL 6-A	Rua Manoel Faustino	Liderança de destaque na Conjuração Baiana
A-3 / A-4 / A-5 / A-6 / A-7 / Gleba E	VL 5-A	Rua Eva Perón	Maria Eva Duarte de Perón, conhecida como Evita, foi uma atriz e líder política argentina. Tornou-se primeira-dama da Argentina quando o general Juan Domingo Perón foi eleito presidente. Evita conquistou para o peronismo o apoio da população pobre, na maioria migrantes de origem rural a quem ela chamava de "descamisados". Morreu aos 33 anos, de câncer uterino
A-4 / A-2	VL 4-A	Rua Tupac Amaru II	Liderou no Peru em 1783 os índios contra os maus tratos nas minas de prata, apoiou a independência política, mas foi preso por tropas espanholas e condenado à morte, foi torturado brutalmente.
A-3 / A-1 / F-4 / F-3 / F-6 / E-9 / E-7 / E-6 / E-5 / E-20 / J-11 / Área Verde	VL 1-A, Rua 2	Av. João Cândido	Almirante negro que organizou a revolta da Chibata, que exigia o fim dos castigos corporais dos marinheiros que cometiam alguns erros após as suas ações. A marinha aboliu a chibata
GLEBA - B			
B-12 / B-13 / A-1 / A-2 / F-1 / F-2 / F-3 / F-4 / F-5 / F-6 / K-10 / K-9 / J-1 / J-2	Rua 2, VL-4, VL-1	Rua Graciliano Ramos	Foi um romancista, cronista, contista, jornalista e memorialista brasileiro do século XX. Primogênito de dezesseis filhos do casal Sebastião Ramos de Oliveira e Maria Amélia Ramos, viveu os primeiros anos em diversas cidades do Nordeste brasileiro. Terminando o segundo grau em Maceió, seguiu para o Rio de Janeiro, onde passou um tempo trabalhando como jornalista. Foi eleito prefeito de Palmeira dos Índios em 1927, tomando posse no ano seguinte. Manter-se-ia no cargo por dois anos, renunciando a 10 de abril de 1930. Em 1938 publicou <i>Vidas Secas</i> . Em seguida estabeleceu-se no Rio de Janeiro, como inspector federal de ensino. Em 1945 ingressou no antigo Partido Comunista do Brasil - PCB (que nos anos sessenta dividiu-se em Partido Comunista Brasileiro - PCB - e Partido Comunista do Brasil - PCdoB), de orientação soviética e sob o comando de Luís Carlos Prestes. Adoeceu gravemente em 1952. No começo de 1953 foi internado, mas acabaria falecendo em 20 de março de 1953, aos 60 anos, vítima de câncer do pulmão.

B-12 / B-13 / B-10 / B-11 / B-4 / B-3 / F-2 / F-5 / F-1 / G-16 / G-15 / K-10 / K-9 / K-8 / K-3 / K-4	VL-12, Rua 3	Av. Márioel Beckman ¹	Chefiou vários colonos satisfeitos com a situação do Maranhão, em fevereiro de 1.624. Participou e formou uma junta provisória de governo. A junta era formada por dois representantes da cada categoria social: Clero, latifundiários e povo
B-11 / B-9 / B-10	VL-10	Av. Bento Gonçalves	Comandante da Guarda Nacional tomou a capital da província, Porto Alegre e contando com o apoio da Assembléia Provincial, proclamou em 1838 a República de Piratini
B-9 / B-8 / B-7	VL-9	Rua Bartolomeu de Las Casas	O dominicano Bartolomeu realizou críticas duras ao sistema de encomienda na América Hispânica, além de defender os indígenas. Bartolomeu tornou-se símbolo da justiça social, o profeta de todos os direitos para todos na América.
B-8 / B-6	VL-8	Rua dos Tamoios	Tribo indígena brasileira
B-6 / B-8 / Praça VL-7	Rua Pau-Brasil	O primeiro empreendimento de exploração econômica ao qual se dedicaram os portugueses foi a extração do Pau-Brasil (Caesalpinia Echinata). As propriedades dessa madeira fez dela um valioso produto comercial. Do seu tronco extraía-se um corante vermelho que servia para tingir tecidos e fabricar tintas.	
B-6 / B-8 / B-9 / B-7 / B-5 / B-2	Praça Gabriel Garcia Marqués	É um importante escritor colombiano, jornalista, editor e ativista político, que em 1982 recebeu o Nobel de literatura por sua obra, que entre outros livros inclui o aclamado Cem Anos de Solidão. Foi responsável por criar o realismo mágico na literatura latino-americana. Viajou muito pela Europa e vive actualmente em Cuba a lutar contra o câncer. Seu primeiro trabalho como jornalista foi para o jornal El Universal. Em 1949 vai para Barranquilha e trabalha como repórter para o jornal El Heraldo. Têm simpatia por movimentos revolucionários da América Latina. Em 2006 apoiou juntamente com outras figuras públicas a independência de Porto Rico. Em algumas ocasiões foi mediador entre governo colombiano e as guerrilhas.	
B-5 / B-7 / Praça	VL-6	Rua Domingos José Martins	Domingos José Martins, juntamente com Antônio Carlos de Andrade e Silva e Frei Caneca organizaram o último movimento emancipacionista antes de 1822.A revolta iniciada em

¹ Este nome substituirá os nomes dos acessos - VL-12 e Rua 3, os quais são continuos, iniciando na Gleba B até a K, perpassando pelas Quadras G's, F's.



			Pernambuco, se espalhou por outros Estados, como Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Com os seus aliados depois o capitão general Caetano Pinto e implantaram a República de Recife em 1.817
B-5 / B-7	VL-5	Rua Antônio Conselheiro	Líder do Arraial dos canudos na Bahia, atraiu milhares de sertanejos (camponeses e agricultores), o que conduziu a Guerra dos Canudos. Nome de batismo-Antônio Vicente Mendes Maciel Foi liderança de movimento sindical de Vitória da Conquista e região. Participou ativamente de movimentos sociais na região sudoeste da Bahia
B-4 / B-5 / B-7 / B-9 / B-10	VL-4	Rua José Novaes	Francisco Alves Mendes Filho (Chico Mendes) foi um dos mais importantes ambientalistas brasileiros. Nasceu na cidade de Xapuri (estado do Acre) no dia 15 de dezembro de 1944. Trabalhou na região da Amazônia, desde criança, com seu pai, como seringueiro. Tornou-se vereador e sindicalista.
B-4 / B-3	VL-3	Rua Chico Mendes	Ao lado de Simon Bolívar, derrotaram os exércitos espanhóis e libertaram o Peru, San Martín ajudou na Independência do Chile e Argentina
B-1 / B-2 / B-5 / B-6 / B-3 / B-4 / Horta Comunitária Barriguda / G-9 / G-8 / G-7 / Praça / G-6 / G-3 / L-10 / L-9 / K-5 / K-2 / K-1	VL-2	Rua José de San Martin	João Fernandes Vieira, é um dos heróis da Restauração Pernambucana, que impediu que os holandeses permanecessem no Brasil. Foi também um dos mais importantes de- engenho de Pernambuco, chegou a ser dono de mais de mil escravos e de 16 engenhos. Faleceu em Olinda em 10 de janeiro de 1681.
B-2 / B-1 / C-13 / C-14	Rua 3	Rua João Fernandes Vieira	Nome de Dom Pedro II antes de tornar-se imperador do Brasil. Pedro de Alcântara João Carlos Leopoldo Salvador Bebiano Francisco Xavier de Paula Leocádio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga. D. Pedro II consolidou a soberania nacional e incentivou o progresso do país. Culto e avesso à política, protegeu artistas, escritores e cientistas, havendo mantido correspondência com vários deles ao longo de sua vida. Fez inúmeras viagens ao exterior, tendo trazido para o Brasil modernas tecnologias, tais
C-13 / C-14 / C-11 / Praça	VL-11	Rua Pedro de Alcântara	VISTO PROURADO/A GERAL



			como o telegrafo e telefone, além do selo postal.Preocupado com a ecologia, construiu um jardim botânico em Manaus e reflorestou parte do maciço da Tijuca, no Rio de Janeiro, criando a floresta do mesmo nome
C-11 / C-13	Praça	Praça Tomé de Souza	Em 7 de janeiro de 1549, foi nomeado pela coroa portuguesa Governador-Geral da Capitania da Bahia e de todas as outras, valendo-se dos laços de parentesco com Martim Afonso de Souza.Tomé de Souza trouxe consigo um "regimento", no qual estavam estabelecidos os seus direitos e deveres no cargo de governador-geral. Entre os problemas, Tomé de Souza teve dificuldades para instalar seu governo, entrando numa luta administrativa pelo reconhecimento de sua autoridade. Muitos donatários, entre os quais Duarte Coelho da capitania de Pernambuco, não estavam dispostos a aceitar o controle do governador, Coelho apelou ao rei e acabou conservando sua autonomia. Seu governo incentivou a lavoura da cana-de-açúcar, instalando vários engenhos, introduzindo a criação de gado e organizando expedições à procura de ouro e prata.
C-11 / Av. Marginal	Praça	Praça Dos Inconfidentes	A Inconfidência Mineira foi um dos mais importantes movimentos sociais da História do Brasil. Significou a luta do povo brasileiro pela liberdade, contra a opressão do governo português no período colonial. Ocorreu em Minas Gerais no ano de 1789, em pleno ciclo do ouro. Tiradentes e Cláudio Manuel da Costa são os mais conhecidos dos Inconfidentes.
Paralela ao Anel Rodoviário	Av. Marginal	Av. Felipe dos Santos	Felipe dos Santos foi principal líder e articulador de levante popular contra o conjunto de tributação sobre a exploração do ouro (1720). A revolta ocorreu na Região de Minas Gerais.No dia 14 de julho iniciou-se o conflito que prendeu vários participantes e condenou Filipe dos Santos à morte e ao esquartejamento.
B-1 / C-13 / Av. Marginal / Horta Comunitária Barriguda	Praça	Praça Emiliano Zapata	Emiliano Zapata Salazar foi um líder importante na chamada Revolução Mexicana de 1910 contra a ditadura de Porfirio Diaz. Considerado um dos heróis nacionais mexicanos, Zapata é também a inspiração para o movimento zapatista, iniciado no estado de Chiapas. A reforma agrária e a organização de uma legislação de Previdência Social resumiam as aspirações



				revolucionárias.
Glebas A, B, E, G	Av. 2	Av. Francisco Sabino	Junto com a classe média tomou o poder e proclamou a República Bahiense, que deveria durar até que o príncipe herdeiro assumisse o trono, mas não aconteceu, pois o governo tomou Salvador. A Sabinada se destacou enquanto movimento de natureza eminentemente popular. Apesar de conseguir sua consolidação, o novo governo se instituiu em caráter transitório, até que o herdeiro do trono brasileiro, Dom Pedro II, chegasse à maioridade. Em resposta ao movimento, o governo regencial nomeou um novo governador e organizou um destacamento de forças militares destinadas a dar fim ao levante. Logo após a batalha, os líderes da revolta foram julgados, sendo que três foram condenados à morte e os demais à prisão perpétua.	
G-9 / G-14 / G-11 / G8	VL-9, VL-8	Rua Cláudio Manoel da Costa	Patrono da cadeira número 8 da ABL (Academia Brasileira de Letras), Cláudio Manuel da Costa é considerado um dos maiores poetas brasileiros do período colonial. Advogado, era filho do lavrador e minerador João Gonçalves da Costa e de Teresa Ribeiro de Alvarenga. Foi também um dos Inconfidentes.	
G-12 / G-13 / G-14 / G-15 / G-16 / K-8 / K-7	VL-15, VL-8	Rua Euclides da Cunha	Nasceu em Cantagalo (RJ), no dia 20 de janeiro de 1866. Foi escritor, professor, sociólogo, repórter jornalístico e engenheiro, tendo se tornado famoso internacionalmente por sua obra-prima, "Os Sertões", que retrata a Guerra dos Canudos. "Os sertões" foi publicado nos seguintes idiomas: alemão, chinês, francês, inglês, dinamarquês, espanhol, holandês, italiano e sueco	
G-10 / G-11 / G-12 / G-13 / G-14 / K-1 / K-2 / K-3 / K-4 / K-6 / K-7	VL-12, VL-7	Rua Santos Dumont	Alberto Santos Dumont foi um aeronauta e inventor brasileiro. É conhecido como "o pai da aviação" Para maior glória do Brasil e deleite dos franceses, Dumont roça eroticamente com um balão com símbolo fálico diante do símbolo máximo da França. Santos-Dumont, além do Chapéu Panamá, dirigíveis e avião, também inventou o relógio de pulso e a escada para permetas que só se sobe com o pé direito. O relógio de pulso ele inventou por necessidade, pois nenhum relógio de parede cabia em seu bolso.	
G-13 / G-7 / G-11 / G-10	Praça	Praça Zumbi dos Palmares	Zumbi foi líder do Quilombo Palmares. Ele se tornou conhecido pela sua destreza e astúcia na luta e já era um estrategista militar respeitável quando chegou aos vinte e poucos anos. Atualmente é símbolo de luta, resistência e negritude. Atualmente, o dia 20 de	



G-5 / G-6 / G-10 / G-12	VL-5	Rua Tibiriçá	<p>novembro (data de sua morte) é feriado em mais de 200 cidades brasileiras, é celebrado como Dia da Consciência Negra.</p> <p>Foi o primeiro índio a ser catequizado pelo padre José de Anchieta, sendo convertido ao catolicismo e batizado pelos jesuítas José de Anchieta e Leonardo Nunes. Seu nome de batismo cristão foi Martim Affonso, em homenagem ao fundador de São Vicente. Seus restos mortais encontram-se na cripta da Catedral da Sé, na cidade de São Paulo. Em 1554, acompanhou Manuel da Nóbrega e Anchieta na obra da fundação de São Paulo, e estabeleceu-se no local onde hoje se encontra o mosteiro de São Bento, espalhando seus índios pelas imediações. A atual rua de São Bento era por esse motivo chamada primitivamente Martim Affonso (nome que fora batizado o cacique).</p>
G-5 / G-6 / G-7 / G-8 / G-10 / G-11 / K-5 / K-6	VL-9	Rua Carlos Mariguella	<p>Foi Deputado Federal constituinte pelo PCB baiano em 1946, mas perde o mandato em 1948, em virtude da decretação da ilegalidade do partido. Volta para a clandestinidade e ocupa diversos cargos na direção partidária. É expulso do partido em 1967 e em fevereiro de 1968 funda o grupo armado Ação Libertadora Nacional. Em setembro de 1969, apóia o seqüestro, no Rio, do embaixador norte-americano Charles Elbrick, em uma ação conjunta da ALN e do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8). No fim de 1969 Carlos Mariguella foi morto pelas forças de repressão em São Paulo.</p>
G-3 / G-6 / G-7 / G-8 / Horta Comunitária Barriguda / Av. Marginal	Praça	Praça República de Piratini	<p>Na década de 1830, os estancieiros do Estado do Rio Grande do Sul viviam uma desconfortável situação econômica. Crescia no sul do País um sentimento de descontentamento com o poder centralizador do império. No Rio Grande do Sul, este movimento era liderado pelos farroupilhas, que defendiam entre outras coisas a instauração do sistema federalista. Em 20 de setembro de 1835, os farroupilhas se rebelaram, tomando o poder de Porto Alegre. O governo bem que tentou revertêr a situação, sem êxito. Em 1836, os farroupilhas proclamaram a República do Piratini. Bento Gonçalvez, líder dos revoltosos, foi proclamado como primeiro presidente. Processo muito semelhante ocorreria três anos mais tarde, em 1839, no Estado de Santa Catarina. Liderados por Giuseppe Garibaldi e Davi Canabarro, os rebeldes proclamaram a República Juliana.</p> <p>América do Sul abriga doze países em desenvolvimento e uma população total de 348 milhões de habitantes, representando 6%</p>

da população mundial. Possui a maior integração lingüística entre todos os continentes: a esmagadora maioria fala português ou espanhol. A América do Sul é formada pelos seguintes países: Argentina, Chile, Equador, Peru e Uruguai.

GLEBA - L

Glebas L, G, K, J, E, D	Av. 1	Avenida Juscelino Kubitschek	Juscelino Kubitschek de Oliveira foi um médico, militar e político brasileiro. Conhecido como JK, foi prefeito de Belo Horizonte, governador de Minas Gerais e presidente do Brasil entre 1956 e 1961. Foi o último mineiro a ser eleito presidente do Brasil pelo voto direto. Com estilo de governo inovador na política brasileira até então, Juscelino construiu em torno de si uma aura de simpatia e confiança entre os brasileiros. Foi o responsável pela construção da nova capital federal, Brasília, executando assim o antigo projeto, já previsto em 3 constituições brasileiras, da mudança da capital para promover o desenvolvimento do interior e a integração do país. Durante todo o seu governo, o Brasil viveu um período de desenvolvimento econômico e estabilidade política.
L-06 / L-7 / L-8 / L-9 / L-10 / G-3 / Praça	Rua 2	Rua Salvador Allende	Em 1970 Salvador Allende assumiu a presidência no dia 3 de novembro de 1970 depois de outras tentativas. Durante seu governo nacionalizou as minas de cobre, a principal riqueza do país. Além disso, passou as minas de carvão e os serviços de telefonia para o controle do Estado, aumentou a intervenção nos bancos e fez a reforma agrária, desapropriando grandes extensões de terras improdutivas e entregando-as aos camponeiros. Desde que assumiu o poder, Allende tinha em mente o projeto de construir um "caminho chileno para o socialismo". Assim provocou a oposição da direita e do governo norte-americano, que uniram suas forças para prejudicar sua política.
L-5 / L-6 / L-7 / L-8 / Praça	VL-6	Rua André Vidal de Negreiros	André Vidal de Negreiros, nasceu no Engenho São João, Capitania da Paraíba, em 1606. No contexto das invasões holandesas combateu os holandeses durante a invasão de Salvador na Bahia (1624), voltando a se envolver no conflito participando de todas as fases da Restauração Pernambucana (1645-54). Encarregado de levar ao rei D.João IV (1640-56), a notícia da expulsão dos holandeses, foi condecorado pelo soberano na ocasião. Teve participação ativa nas duas batalhas





				dos Guararapes.
L-5/ L-8	Praça	Praça Tupinambá		Nação indígena que dominava quase todo o litoral brasileiro e possuía uma língua comum, que teve sua gramática organizada pelos jesuítas e passou a ser conhecida como o tupi antigo. Diversas tribos que compunham a nação Tupinambá e lutavam constantemente entre si. Atualmente existem dois núcleos de índios Tupinambá, no litoral da Bahia: Olivença, município de Ilhéus, e a aldeia Patiburi, município de Belmonte.
L-5 / Av. Marginal	Praça	Praça Joana Angélica		Heroína da independência nacional, Joana Angélica sacrificou a vida na defesa da clausura do convento da Conceição da Lapa, na Bahia. No dia 20 de fevereiro de 1822, Salvador vivia grande agitação dentro do quadro político que precedeu à independência do Brasil. Os soldados portugueses, sob o pretexto de haver patriotas escondidos no convento, derrubaram a porta a golpes de machado. À entrada da clausura, Joana Angélica enfrentou a soldadesca lusitana e teve o peito trespassado de baionetas. É considerada a primeira mártir a tombar no solo da Bahia. No centenário de sua morte a Imprensa Oficial do Estado da Bahia publicou o livro Joana Angélica, a primeira heroína da Independência do Brasil, de Bernardino de Sousa.
GLEBA – K				
K-1 / K-2 / K-3 / K-4	VL-3	Rua Sabino Vieira		Francisco Sabino Álvares da Rocha Vieira Barroso (século XIX) foi um médico e líder político revolucionário brasileiro. Foi o principal líder da revolta emancipacionista e republicana ocorrida na Província da Bahia e que ficou conhecida como Sabinada (1837-1838). Após o movimento ser derrotado pelas forças do Governo Imperial, Sabino foi detido e julgado, juntamente com outros líderes do movimento por um tribunal composto pelos latifundiários da província.
K-2 / K-4 / K-5 / K-6 / K-7 / K-8	VL-4	Rua Felipe Camarão		Foi um indígena brasileiro da tribo potiguar, nascido no início do século XVII em Igapó, Natal. Tendo como nome de nascença Poti ou Potiguacu que significa camarão. Ao ser batizado e convertido ao catolicismo em (1614) recebeu o nome de Antônio e adotou Filipe Camarão em homenagem ao soberano D. Filipe II (1598-1621). Sempre acompanhado de sua esposa Clara, tão



				combatente quanto e, destacou-se nas batalhas de São Lourenço (1636), de Porto Calvo (1637) e de Mata Redonda (1638). Distinguiu-se na primeira comandando a ala direita do exército rebelde na Primeira Batalha dos Guararapes (1648), pelo que foi agraciado com a mercê de Dom.
J-11 / Rua 2, Avenida 1	Área Verde	Praça da Independência	GLEBA - J	A maior parte dos processos independência política da América Latina ocorreu durante o século XVIII e XIX. A dependência se dava em relação a países europeus. A dependência econômica perdura ainda hoje, entretanto esta se dá não em relação aos países europeus, mas principalmente em relação aos EUA.
J-11 / Área Verde	VL J-11	Rua Tupiniquim		Os Tupiniquins são um grupo indígena brasileiro, pertencentes à nação Tupi e que habitam o território atual do município de Aracruz, no norte do Espírito Santo. Os Tupiniquins ocupavam, no século XVI, terras situadas entre o atual município baiano de Camamu até o rio São Mateus (ou rio Cricaré), no atual estado do Espírito Santo. Foram catequizados por jesuítas, em Aldeia Nova, sofrendo com pragas exógenas (como a varíola) e endógenas (como as formigas, que lhes destruíram as plantações). Em 28 de Agosto de 2007 o governo demarcou as terras reivindicadas pelos tupiniquins, que ficaram acampados em área usada para a plantação de eucaliptos da empresa Aracruz Celulose ^[5] .
J-11 / J-10	VL J-10	Rua Eusébio de Queirós		Ministro que aboliu o tráfico de escravos no Brasil, essa medida incentivou os cafeicultores a procurar a mão-de-obra assalariada. Foi nesse período que começou a chegada dos imigrantes italianos.
J-10 / J-9	VL J-9	Rua Frei Caneca		Joaquim do Amor Divino Rebelo Caneca, religioso e político brasileiro. Principal ideólogo do movimento republicano e separatista conhecido como Confederação do Equador. Foi participante ativo da Revolução Pernambucana em 1817. No jornalismo, seguiu o exemplo dos panfletários das revoluções francesa e americana. Foi fuzilado em Recife em 13 de janeiro de 1825, diante da dificuldade em encontrar algózes dispostos a executá-lo na força.
J-8 / J-9	VL J-8	Rua Inácio José de Alvarenga		Inconfidente e poeta brasileiro. do qual restam apenas alguns sonetos e uma pequena obra laudatória. Doutor em leis pela



			Universidade de Coimbra, foi juiz de Cintra, regressando ao Brasil (1775) como ouvidor de Rio das Mortes (atual São João del-Rei). Proprietário de lavras no sul de Minas, tomou parte na Inconfidência, ao que parece, por ser contrário às pesadas taxações do reino. Preso, negou sua participação no movimento, mas mesmo assim foi condenado à morte, pena comutada para o degredo na África (1792).
J-8 / J-7	VL J-7	Rua Francisco Cândido Xavier	Francisco Cândido Xavier, mais conhecido popularmente por Chico Xavier, foi um médium brasileiro e célebre divulgador do Espiritismo no Brasil. A mediunidade psicográfica de Xavier começou a engatinhar para novos caminhos quando fora descoberta por uma professora, de nome D. Rosália, que lia seus textos escritos após alguns passeios. A professora mostrava a amigos íntimos que, de forma unânime, concordavam entre si que os textos ou eram copiados ou eram de bons espíritos, já que a maioria falava sobre o amanhecer, por exemplo, com conclusões evangélicas. Foi o médium psicográfico brasileiro mais importante da história, tendo publicado mais de 400 livros.
J-8 / J-9 J-7 / J-6	Praça Hispano Americana	Rua Francisco de Miranda	O termo hipano refere-se a Espanha, que foi a nação responsável por maior parte da colonização do território latino-americano.
J-7 / J-6 / Praça VL J-6	Rua Mão Menininha do Gantois	Rua Mão Menininha do Gantois	Revolucionário venezuelano que se reconhece com precursor das idéias de Simón Bolívar e Bernardo O'Higgins. Ajudou a abrir caminho para a independência dos países da América Latina. Em Londres, fundou o jornal El Colombiano, para difundir as idéias revolucionárias. Após a revolução de 19 de abril de 1810, cedeu à insistência de Bolívar e voltou com ele à América. Em homenagem ao descobridor do continente, chamou de Colômbia a primeira terra libertada.

			curto período à frente do Gantois. Aos 29 anos, casou com o advogado Álvaro McDowell de Oliveira, descendente de ingleses. Com ele teve duas filhas, Cleusa e Carmem. Faleceu de causas naturais aos 92 anos de idade.
J-5 / J-4	VL J-4	Rua Frei Tito	Assumi a direção da Juventude Estudantil Católica em 1963 e foi morar em Recife. Em outubro de 1968, foi preso por participar de um congresso clandestino da União Nacional dos Estudantes em Ibiúna. Foi fichado pela polícia e tornou-se alvo de perseguição da repressão militar. No dia 10 de agosto de 1974, um morador dos arredores de Lyon, encontrou o corpo de Frei Tito, suspenso por uma corda. A causa da morte – suspeita de suicídio – tornou-se um enigma.
J-3 / J-4	VL J-3	Rua dos Orixás	Na Mitologia Yoruba, Olorun é o Deus supremo do povo Yoruba, que criou as divindades chamadas (português Orixá; alemão Orisha; espanhol Oricha; Yoruba Óritis) para representar todos os seus domínios aqui na terra, mas não são considerados deuses. São cultuados no Brasil, Cuba, República Dominicana, Porto Rico, Jamaica, Guiana, Trinidad e Tobago, Estados Unidos, México e Venezuela. Na mitologia há menção de 600 Orixás primários, divididos em duas classes, os 400 dos Irun Imole e os 200 Igba Imole, sendo os primeiros do Orun (céu) e os segundos da Aiye (Terra). Estão divididos em Orixás da classe dos Irun Imole, e dos Eborá da classe dos Igba Imole, e destes surgem os Orixá Funfun (brancos, que vestem branco, exemplo: Oxalá, Orumilá), e os Orixá Dudu (pretos, que vestem outras cores, exemplo: Obaluayê, Xangô).
J-3 / JA-2	VL J-2	Rua Henrique Dias	Brasileiro filho de escravos africanos libertos. Offerceu-se como voluntário para lutar contra os holandeses, tendo recrutado um grande efetivo de africanos oriundos dos engenhos conquistados pelos invasores
JA-2 / JA-1	VL J-1	Rua Belchior Dias	Sertanista brasileiro. Participou da conquista do território sergipano, onde alegou ter encontrado minas de prata. O episódio inspirou o romance As minas de prata (1865), de José de Alencar.
Glebas J, K, L	Rua 1	Rua Vladimir Herzog	Vladimir Herzog (Osijek, 27 de junho de 1937 — São Paulo, 25 de outubro de 1975) foi um jornalista e professor nascido na Croácia (à época ainda parte do Reino da Iugoslávia) e naturalizado brasileiro. Por força de seu trabalho como jornalista e sua





				<p>inclinação ideológica comunista, ligado ao Partido Comunista Brasileiro (PCB), foi chamado à sede do Comando do II Exército, em São Paulo, para depoimento e encontrado morto na cela que ocupava no dia 25 de outubro de 1975. Porém, nas fotos divulgadas há várias inverossimilhanças. Uma delas é o fato de que ele se enforcou com um cinto, coisa que os prisioneiros do DOI-CODI não possuam. Além disso, suas pernas estão dobradas e no seu pescoço há duas marcas de enforcamento, o que mostra que supostamente sua morte foi feita por estrangulamento</p>
				<p>GLEBA - D</p>
Avenida 1, D-9 / D-10	Praça	Praça Confederação do Equador	Movimento revolucionário desencadeado em Pernambuco em 1824, com o objetivo de reunir as províncias do Norte e Nordeste sob um novo estado republicano e independente. Os principais líderes do movimento foram condenados à morte por enforcamento. Frei Caneca não teve quem o executasse no patíbulo. Três carrascos se negaram sucessivamente a enforcá-lo, em circunstâncias altamente dramáticas. A comissão militar encarregada de punir os rebeldes determinou então seu fuzilamento. As execuções puseram fim ao movimento revolucionário da Confederação do Equador, que tinha como lema "Religião, Independência, União e Liberdade", inscrito em volta da cruz, em um escudo, ladeado por um feixe de cana-de-açúcar e um ramo de algodão.	
D-6 / D-9	VL D-10	Rua Margarida Alves	O nome Margarida Alves significa luta em defesa dos direitos trabalhistas. Ela é considerada uma das principais representantes da liderança feminina no Brasil, que viveu e morreu lutando pelos direitos das trabalhadoras e trabalhadores da terra. Pelo fato de ser católica, Margarida teve uma grande influência do padre Geraldo para ingressar no Sindicato Rural de Alagoa Grande. Foi uma das fundadoras do Centro de Educação e Cultura do Trabalhador Rural, cuja finalidade é, até hoje, contribuir no processo de construção de um modelo de desenvolvimento rural e urbano sustentável, a partir do fortalecimento da agricultura familiar. Durante seus 12 anos dentro do sindicato foram movidas mais de 600 ações trabalhistas contra os usineiros e senhores de engenho da região da Paraíba. Em seus anos de luta, nunca se	



			registrou na justiça [redacted] só perda de questões trabalhistas em favor do trabalhador rural.
D-9 / D-10	VL D-11	Rua Paulo Freire	Destacou-se por seu trabalho na área da educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência. É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica.
D-11 / D-10	VL D-12	Rua Darci Ribeiro	Notabilizou-se fundamentalmente por trabalhos desenvolvidos nas áreas de educação, sociologia e antropologia tendo sido, ao lado do amigo a quem admirava Anísio Teixeira, um dos responsáveis pela criação da Universidade de Brasília, elaborada no início dos anos sessenta.Durante o primeiro governo de Leonel Brizola no Rio de Janeiro (1983-1987), Darcy Ribeiro criou, planejou e dirigiu a implantação dos Centros Integrados de Ensino Público (CIEP), um projeto pedagógico de assistência em tempo integral a crianças.Darcy Ribeiro também foi ministro-chefe da Casa Civil do presidente João Goulart, vice-governador do Rio de Janeiro de 1983 a 1987. Faleceu com um cancer em 1991.Poucos anos antes de falecer, publica O Povo Brasileiro.
D-11 / D-12	VL D-13	Rua Lucas Dantas do Amorin Torres	soldado e um participante da Conjuração Baiana que acabou sendo executado com enforcamento por ter ido contra o governo colonial, em 8 de novembro de 1799.
D-11 / D-13	VL D-14	Rua Gilberto Freyre	Foi um sociólogo, antropólogo, escritor e pintor brasileiro. Freyre estudou na Universidade de Columbia nos Estados Unidos onde conhece Franz Boas, sua principal referência intelectual. Seu primeiro e mais conhecido livro é <i>Casa-Grande & Senzala</i> , publicado no ano de 1933. Em 1946, Gilberto Freyre é eleito pela UDN para a Assembléia Constituinte e, em 1964, apóia o golpe militar que derruba João Goulart.
D-14 / D-13	VL D-15	Rua Rui Barbosa	Jurista e político brasileiro. Duas vezes candidato à presidência, notável por sua atuação na Conferência de Haia, em 1907. Membro-fundador da ABF.



GLEBA – E

E-20 / Escola Mozart Tanajura	VL E-15	Rua Sérgio Buarque de Holanda	Foi um dos mais importantes historiadores brasileiros. Foi também crítico literário e jornalista. Ao longo da década de 1920, atuou como representante do movimento modernista paulista no Rio de Janeiro. Trabalhou então em diferentes órgãos de imprensa e, entre 1929 e 1930, foi correspondente dos Diários Associados em Berlim, onde também freqüentou atividades acadêmicas, como as conferências do historiador Friedrich Meinecke. Ainda em 1936, publicou o ensaio <i>Raízes do Brasil</i> , que foi seu primeiro trabalho de grande fôlego e, ainda hoje, é o seu escrito mais conhecido. Permaneceu intelectualmente ativo até 1982, tendo ainda neste último decênio publicado diversos textos. De 1975 é o volume <i>Vale do Paraíba - Velhas Fazendas e de 1979, a coletânea Tentativas de Mitologia</i> . Nestes últimos anos, trabalhou também na reelaboração do texto de <i>Do Império à República</i> - que não chegou a concluir. Participou, em 1980, da cerimônia de fundação do Partido dos Trabalhadores.
----------------------------------	---------	----------------------------------	---



GLEBA – E			
E-20 / Escola Mozart Tanajura	VL E-15 Rua Sérgio Buarque de Holanda	Rua Sérgio Buarque de Holanda	Foi um dos mais importantes historiadores brasileiros. Foi também crítico literário e jornalista. Ao longo da década de 1920, atuou como representante do movimento modernista paulista no Rio de Janeiro. Trabalhou então em diferentes órgãos de imprensa e, entre 1929 e 1930, foi correspondente dos Diários Associados em Berlim, onde também freqüentou atividades acadêmicas, como as conferências do historiador Friedrich Meinecke. Ainda em 1936, publicou o ensaio <i>Raízes do Brasil</i> , que foi seu primeiro trabalho de grande fôlego e, ainda hoje, é o seu escrito mais conhecido. Permaneceu intelectualmente ativo até 1982, tendo ainda neste último decênio publicado diversos textos. De 1975 é o volume <i>Vale do Paraíba - Velhas Fazendas e de 1979, a coletânea Tentativas de Mitologia</i> . Nestes últimos anos, trabalhou também na reelaboração do texto de <i>Do Império à República</i> - que não chegou a concluir. Participou, em 1980, da cerimônia de fundação do Partido dos Trabalhadores.